



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA



Paroxetina

(Antidepressivo)

Cloridrato de paroxetina é indicado para o tratamento de ADULTOS que apresentam algumas das condições: depressão (mesmo que, anteriormente, outros antidepressivos não tenham sido eficazes); comportamento obsessivo ou compulsivo (incontrolado); ataques de pânico; ansiedade generalizada e ansiedade seguida de evento traumático (transtorno de estresse pós-traumático).

Referência: Aropax - Glaxosmithkline

JUN/22

MS: 1.0370.0704.002-9 – Paroxetina 20 mg caixa com 30 comp. Revestidos – Medicamento Genérico – Lei 9787/99

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Indicado para tratamento de: transtorno depressivo maior; comportamento obsessivo ou compulsivo; ataques de pânico; ansiedade generalizada, inclusive em situações que exigem contato social; ansiedade seguida de evento traumático. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? É contraindicado para pacientes com alergia a qualquer componente da fórmula. Não tome paroxetina ao mesmo tempo que outros medicamentos antidepressivos chamados de inibidores da MAO, com um antibiótico chamado linezolida e com azul de metileno. Só passe a usar cloridrato de paroxetina duas semanas após ter deixado de tomar esse tipo de medicação. Você também não deve tomar paroxetina ao mesmo tempo que tioridazina ou pimozida. Não deve ser utilizado por grávidas sem orientação médica. Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas. Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos de idade. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Se responder SIM a alguma pergunta abaixo, este medicamento deve ser usado com cautela. Você usa medicamentos inibidores da MAO, linezolida, tioridazina ou pimozida? Já apresentou crises de mania, epilepsia, esquizofrenia, transtorno bipolar de humor, glaucoma, problemas no fígado, no coração ou nos rins? Está utilizando tamoxifeno? Está grávida ou amamentando? Durante o tratamento com antidepressivos, o risco de suicídio aumenta no estágio inicial da recuperação. Se você tem mais de 65 anos, paroxetina pode provocar redução da concentração de sódio no sangue, o que causa sonolência e fraqueza. Paroxetina, podem causar uma sensação de inquietude interior e o desejo de se mover (acatisia). Pode causar raramente síndrome serotoninérgica ou síndrome neuroléptica maligna. Há um aumento no risco de fratura óssea em pacientes fazendo uso de paroxetina. O uso concomitante de paroxetina e álcool não é recomendado. Paroxetina não é normalmente recomendado para uso durante a gravidez, converse sobre os riscos com seu médico. Paroxetina pode causar sintomas de disfunção e pode afetar o seu esperma. A fertilidade em alguns homens pode ser reduzida durante sua utilização. Antes de dirigir veículos ou de operar máquinas, observe se paroxetina lhe causa cansaço ou sono. Caso isso ocorra, evite tais atividades. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: É possível que os seguintes medicamentos interfiram nos efeitos de paroxetina: outros antidepressivos (amitriptilina, nortriptilina, imipramina e desipramina); outras drogas que afetam a serotonina, como triptanos, lítio, tramadol, triptofano e Erva de São João, fentanil; carbamazepina, fenobarbital e fenitoína; perfenazina e risperidona; certos medicamentos usados no tratamento de arritmias, como propafenona e flecainida; proclicidina, pimozida ou tioridazina; fosamprenavir/ritonavir; rifampicina, atomoxetina, metoprolol; mivacúrio e suxametônio; anticoagulantes orais (varfarina), AAS (ácido acetilsalicílico) e outros anti-inflamatórios não esteroidais (como o ibuprofeno); tamoxifeno; substâncias que reduzem a acidez do estômago, como alguns alimentos, antiácidos, digoxina, propranolol e álcool. Não é aconselhável ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento com paroxetina. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO: A maior parte dos adultos deve tomar de 20mg a 40mg de paroxetina por dia. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes): enjoo; alterações da função sexual, como impotência e ejaculação precoce. Reações comuns (entre 1% e 10%): perda da força muscular; ganho de peso corporal; sudorese; prisão de ventre, diarreia, vômitos, boca seca; bocejos; visão turva; vertigem, tremores e dor de cabeça; sonolência, dificuldade de dormir, agitação, sonhos anormais (inclusive pesadelos); aumento dos níveis de colesterol do sangue; diminuição do apetite. Reações incomuns (entre 0,1% e 1%): alterações da frequência da urina, tais como retenção urinária e incontinência urinária; erupções da pele; dilatação da pupila dos olhos; hipotensão postural; aceleração dos batimentos cardíacos; distúrbios extrapiramidais; confusão, alucinações; sangramento anormal (da pele e das membranas mucosas). Outras reações mais raras, inclusive de gravidade podem ocorrer e estão descritas na íntegra na bula do produto. Leia a bula antes de usar Paroxetina e siga rigorosamente as orientações do médico. 6. Uso oral. Uso adulto. Venda sob prescrição médica. Só pode ser vendido com retenção de receita.

PAROXETINA É UM MEDICAMENTO. DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS. "SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO"

Material informativo exclusivo para a equipe de vendas do medicamento.